

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO PORTÃO

SUMÁRIO

1. DADOS PRELIMINARES	2
2. ORGÃO GESTOR	2
3. OBJETO	2
4. OBJETIVO GERAL.....	2
5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2
6. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO – MAIO A AGOSTO 2021	3
7. TABELA DE HORÁRIOS.....	7
8. AÇÕES EXECUTADAS – MAIO A AGOSTO 2021.....	7
9. ATENDIMENTOS REALIZADOS – MAIO A AGOSTO 2021	9
10. PESQUISA DE SATISFAÇÃO QUADRIMESTRAL.....	9
11. CONCLUSÃO.....	14
ANEXOS - FOTOS.....	16

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO PORTÃO

Período do Relatório: Maio a Agosto/2021

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de colaboração: nº 09/2019 – 2º aditivo

1.4. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

1.5 Período de Execução: 01/01/2021 a 31/12/2021

2. ORGÃO GESTOR

Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - *Prefeitura da Estância de Atibaia*

3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos; adolescentes de 15 a 17 anos; jovens e adultos entre 18 e 59 anos e idosos acima de 60 anos, para ser executado na região do CRAS do Bairro do Portão.

4. OBJETIVO GERAL

O Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do bairro do Portão, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.
- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

6. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO – MAIO A AGOSTO 2021

Este relatório tem como objetivo descrever como o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do CRAS Portão foi executado nos meses de maio a agosto de 2021. Para tanto, em ordem cronológica, será descrito as questões e temas que mais surgiram, as providências e possíveis avanços e resultados.

O cronograma de trabalho do mês de maio contemplou a continuidade dos atendimentos de forma remota, além do retorno os acompanhamentos familiares com os usuários e através destes encontros foi possível obter informações importantes para o SCFV. Estes encontros são importantes para que possamos identificar situações de riscos, dificuldades que os usuários possam estar passando, no geral avaliar a situação do participante. Tivemos a inclusão de dois participantes nos grupos e foi possível através das atividades trabalhar a demanda destes usuários.

Nas oficinas de maio, buscou-se trabalhar demandas importantes para os grupos. Para os adultos e idosos, o autocuidado e o protagonismo foram trabalhados. Questões como saúde, valorização do corpo surgiram nos grupos trazendo a importância de discutir este tema.

Surgiram demandas sobre a falta dos atendimentos de forma presencial e como resultado, as oficinas trouxeram a possibilidade de maior integração com os familiares e a importância de cuidar do corpo.

Nos grupos de adolescentes, uma questão importante trabalhada foi o empreendedorismo e através das visitas domiciliares foi percebido a intenção de trabalhar que alguns participantes demonstraram, objetivando assim auxiliar na renda familiar e ter mais autonomia. E finalmente aos grupos de crianças e adolescentes, temas como autocuidado, “quem sou eu”, oficina que teve como objetivo conhecer mais os participantes.

Juntamente com a equipe técnica do CRAS, realizamos uma reunião cuja finalidade foi discutir os casos e demandas dos grupos e avaliar situações que necessitavam de um acompanhamento ainda mais próximo tanto do SCFV quanto da equipe técnica.

O cronograma de trabalho para o mês de junho/2021 contemplou a continuidade dos atendimentos de forma remota além das visitas domiciliares. As visitas proporcionam aos usuários um momento importante de socialização. Muitos, sobretudo os idosos ficam em suas casas durante o dia sozinhos e a visita é uma motivação para que eles desenvolvam as atividades propostas de forma remota.

Para o mês de junho, o planejamento com o grupo de adultos e idosos foi realizado a partir de atividades com a temática dos festejos juninos, desta forma proporcionando aos usuários momentos de reflexões sobre comemorações vividas com a família ou na comunidade. No geral, os usuários gostaram bastante do tema e tivemos muitos feedbacks das atividades realizadas. Questões como lembranças afetivas, comemorações na comunidade e em família foram discutidas no grupo.

Para os grupos de adolescentes, devido a demanda que surgiu no mês de maio sobre primeiro emprego, uma oficina proposta foi sobre orientações de como elaborar um currículo, além de outros temas como diversidade e mídias sociais, questões atuais e que fazem parte do universo dos jovens. Nas oficinas com crianças e adolescentes, os festejos juninos foi a temática trabalhada.

Nas visitas de junho, as educadoras tem buscado oferecer um momento de socialização. Aos grupos de adultos e idosos, este momento tem sido importante, visto que muitas vezes ficam sozinhos durante o dia. Aos adolescentes, um momento de saber como eles estão e se há alguma demanda e para as crianças, através de uma brincadeira ou leitura propor um momento de interação e acolhimento.

O cronograma de trabalho para o mês de julho de 2021 contemplou a continuidade dos atendimentos de forma remota além das visitas domiciliares. Também em julho, houve a integração da nova coordenadora. No decorrer do mês a coordenadora se integrou ao projeto, fez reuniões com as educadoras e visitas domiciliares.

Em julho, o planejamento foi realizado a partir de temas diversificados para atender a demanda dos grupos. Nos adultos e idosos, atividades manuais, afetivas foram contempladas através dos temas propostos. Aos adolescentes, temas com o objetivo de convocá-los a participar das atividades, a refletir sobre si, além de oficina de artes para que eles pudessem exercitar a criatividade. Para as crianças, a leitura, a escrita foram temas trabalhados, além de atividades que eles pudessem desenvolver a expressividade através de desenhos.

As visitas foram realizadas como de costume. No geral as educadoras são bem recebidas pelos usuários e esta ação se torna um momento importante de acolhimento e escuta. No entanto, uma intercorrência com um pai de uma usuária do grupo de crianças fez com que refletíssemos sobre os procedimentos desta ação. Trata-se de uma usuária que foi inserida no serviço no dia 29 de junho de 2021, através da inscrição realizada no CRAS pelos pais. Portanto foi a primeira visita realizada com esta participante. O pai demonstrou um comportamento afrontoso com a educadora, relatando insatisfação com o serviço e com o CRAS. O caso foi relatado ao Coordenador do CRAS e para Coordenadora do SCFV.

O cronograma de trabalho para o mês de agosto de 2021 contemplou a continuidade dos atendimentos de forma remota além das visitas domiciliares. Neste mês ocorreu um importante evento que foi a Conferência de Assistência Social. No dia 23 de agosto de 2021 foi realizada nas dependências do CRAS Portão a Pré Conferência, evento que antecedeu a Conferência e que teve como objetivo ser um encontro para debater os cinco eixos e elaborar propostas ao município. Naquele dia, esteve presente a Sr^a Magali Basile – Secretaria de Assistência e

Desenvolvimento Social de Atibaia -, colaboradores do CRAS, as educadoras e coordenação do SCFV, os usuários do serviço e outras pessoas importantes da área. No dia 31 de agosto de 2021, no Centro de Convenções foi realizada a IX Conferência Municipal de Assistência Social, e foi um importante evento que possibilitou que a comunidade pudesse avaliar e discutir a política pública de Assistência Social.

Em agosto, o planejamento foi realizado a partir de conteúdos que pudessem despertar o interesse dos participantes. Aos adultos foram trabalhados temas relacionados ao folclore, visto que agosto é comemorado o Dia do Folclore. Para este grupo, este tema trouxe bastante repercussão. Muitos participantes trouxeram memórias afetivas e gustativas sobre as culturas tanto da região de Atibaia quanto das cidades de origem. Aos adolescentes, temas relacionados a cidadania, representatividade, além de temas livres objetivando que eles se expressassem da forma como quisessem. Para as crianças e adolescentes, as estações do ano e atividade física foram temas trabalhados.

As visitas foram realizadas aos grupos e não houve nenhuma intercorrência. Nos grupos de crianças e adolescentes, a Educadora tem feito das visitas um momento de bastante interação. Como nomeada por ela, as “visitas brincantes” tem facilitado o estabelecimento de vínculos com os participantes.

No decorrer destes quatro meses de execução do SCFV do CRAS Portão, avaliamos que as atividades, mesmo de forma remota tem proporcionado aos participantes trabalhar questões importantes como interação (mesmo em família), desenvolvimento motor e cognitivo e memórias afetivas.

Sobre o retorno as atividades presenciais, os usuários tem demandado desta questão nos contatos com as educadoras e nas visitas e parte do grupo tem a intenção de retornar. Estamos aguardando a Capacitação da Vigilância Sanitária, que possivelmente ocorrerá em setembro para então programar este retorno com toda segurança aos colaboradores e participantes.

7. TABELA DE HORÁRIOS

O SCFV do CRAS Portão dispões de 70 vagas para o serviço, sendo 40 para crianças e adolescentes e 30 para adultos e idosos. Os grupos foram divididos em sete, sendo três de adultos e idosos, dois para adolescentes e dois para crianças e adolescentes. Até a data deste relatório, o número total de atendidos é de 60 usuários e contamos com 10 vagas, sendo 6 para crianças e adolescentes e 4 para adultos e idosos.

Educadora	Oficina	Grupo	Faixa Etária	Dia	Horário	Usuários
Vanda Cavalcante	Artes e Outras Linguagens	Grupo A	Adultos e Idosos	Segunda – Feira	9h às 11h	9
Vanda Cavalcante	Artes e Outras Linguagens	Grupo B	Adultos e Idosos	Segunda – Feira	13h às 15h	7
Vanda Cavalcante	Artes e Outras Linguagens	Grupo C	Adultos e Idosos	Terça – Feira	9h às 11h	8
Vanda Cavalcante	Artes Visuais e Outras Linguagens	Grupo D	Adolescentes	Quarta – Feira	9h às 11h	10
Vanda Cavalcante	Artes Visuais e Outras Linguagens	Grupo E	Adolescentes	Quarta – Feira	13h às 15h	8
Naira Amaral	Comunicação e Expressão	Grupo E	Crianças e Adolescentes	Quinta-Feira	9h às 11h	8
Naira Amaral	Comunicação e Expressão	Grupo F	Crianças e Adolescentes	Quinta-Feira	13h às 15h	9

8. AÇÕES EXECUTADAS - MAIO A AGOSTO 2021

Abaixo, as ações executadas no período de maio a agosto de 2021 do SCFV do CRAS Portão:

Mês	Ações
Maio/2021	Atendimento remoto das oficinas do SCFV; Visitas domiciliares; Reuniões de equipe – educadoras e coordenação Reunião de equipe – Equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação; Inclusão de dois usuários no SCFV CRAS Portão;
Junho/2021	Atendimento remoto das oficinas do SCFV; Visitas domiciliares; Entrega de Kits para execução das atividades; Reuniões de equipe – educadoras e coordenação Elaboração do planejamento de junho a novembro com a projeção de oficinas a serem realizadas; Inclusão de dois usuários no SCFV CRAS Portão.
Julho/2021	Atendimento remoto das oficinas do SCFV; Visitas domiciliares; Entrega de Kits para execução das atividades; Reuniões de equipe – educadoras e coordenação Reunião de equipe – Equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação; Inclusão de dois usuários no SCFV CRAS Portão.
Agosto/2021	Atendimento remoto das oficinas do SCFV; Visitas domiciliares; Entrega de Kits para execução das atividades; Reuniões de equipe – educadoras e coordenação Reunião de equipe – Equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação; Pré-conferência Municipal de Assistência Social, realizada com Secretaria de Assistência Social, equipe técnica do CRAS, educadoras e coordenação e usuários; IX Conferência Municipal de Assistência Social.

9. ATENDIMENTOS REALIZADOS - MAIO A AGOSTO 2021

Os atendimentos ao SCFV do CRAS Portão têm sido realizados de forma remota desde o início do ano de 2021. Até o presente momento, realizamos 949 atendimentos, sendo 307 entre os meses de janeiro a abril e 642 entre os meses de maio a agosto. Abaixo uma tabela que demonstra a quantidade de atendimentos mensais para os grupos de adultos e idosos e crianças e adolescentes:

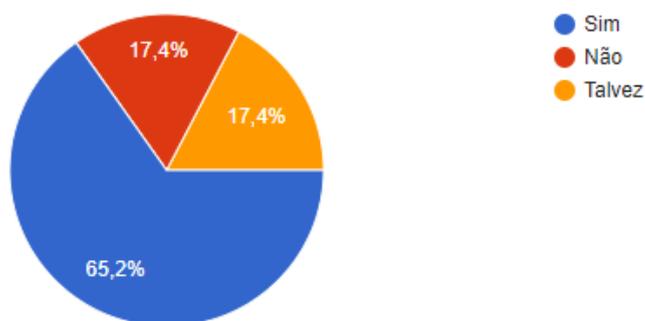
	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total Geral
Adultos e Idosos	85	73	80	59	297
Crianças e Adolescentes	73	97	86	89	345
Total	158	170	166	148	642

10. PESQUISA DE SATISFAÇÃO QUADRIMESTRAL

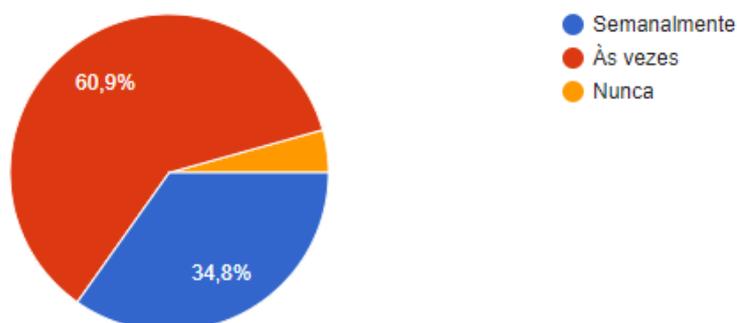
Implantamos a Pesquisa de Satisfação Quadrimestral com o objetivo de avaliar a satisfação dos usuários em relação ao SCFV do CRAS Portão. A importância da pesquisa de satisfação reside no fato de que essa ferramenta é capaz de quantificar o contentamento dos participantes. Além disso, temos a possibilidade de analisar os pontos de melhoria, tendo um parâmetro para julgar se somos assertivos quanto a oferta do serviço. Também com os resultados, é possível oferecer um feedback as educadoras de forma mais pontual.

As questões abordadas, foram baseadas no serviço que estamos ofertando, neste caso oficinas online. Portanto, alguns resultados serão importantes para avaliarmos o andamento deste modelo de atendimento. Incluímos também uma pergunta que além de medir a satisfação, nos permite avaliar se o participante indicaria o SCFV. Através da pergunta: **“Em uma escala de 1 a 10, quanto você indicaria o SFCV a um amigo ou familiar?”**, poderemos classificar a assertividade do serviço. Abaixo, os gráficos de resultados da pesquisa:

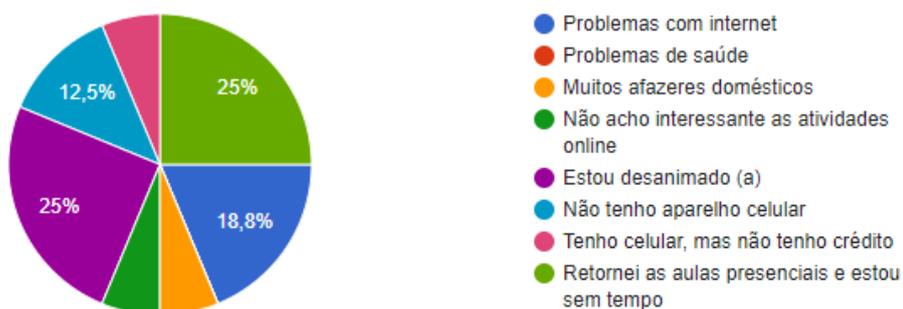
1. Foi importante continuar a participar do SCFV através das atividades online?



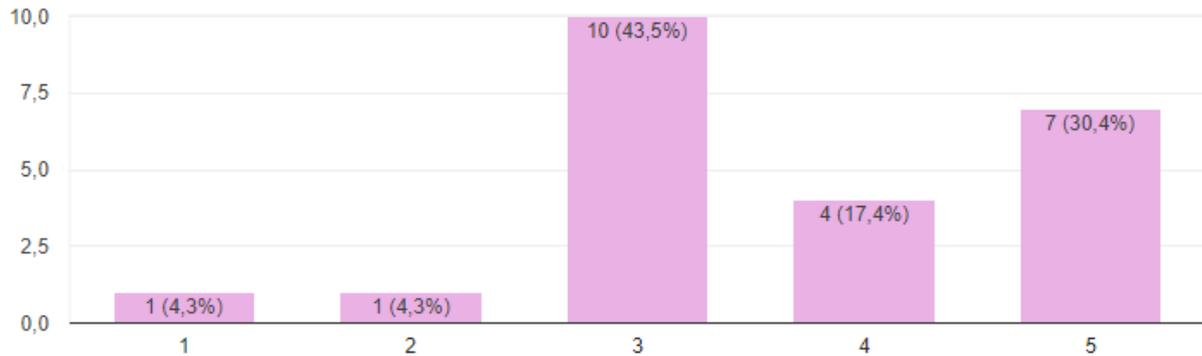
2. Com que frequência você participa dos encontros em grupo online?



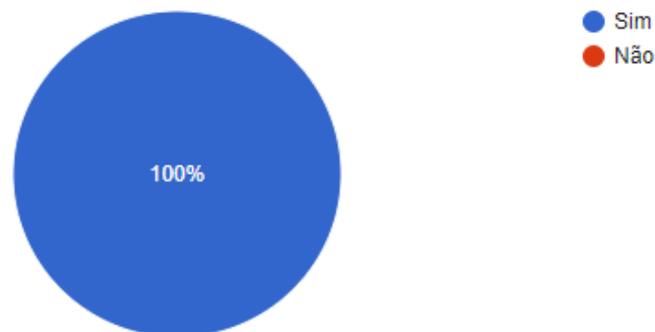
3. Se você respondeu que participa dos encontros em grupo online ÀS VEZES OU NUNCA, assinale os motivos:



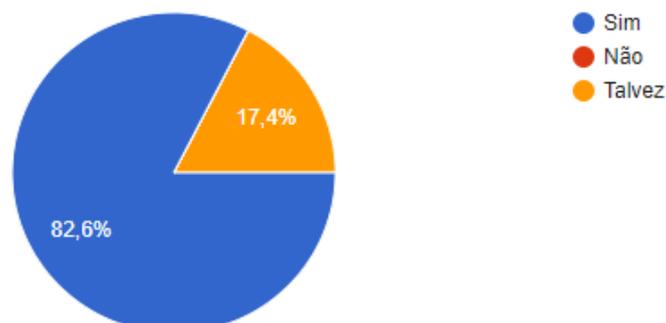
4. Numa escala de 1 a 5, como você se sente participando das atividades online?



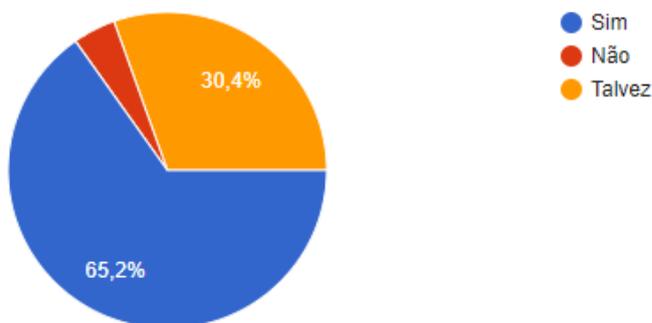
5. Você se sente protegido (a) e tem confiança nos serviços prestados pelo SCFV.



6. O atendimento que você recebeu foi realizado através de uma escuta acolhedora, respeitosa e suas demandas foram atendidas?



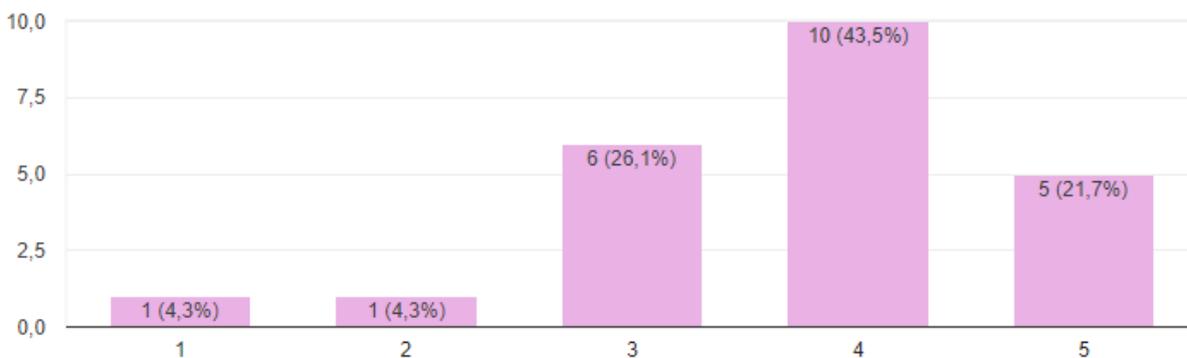
7. Nas demandas específicas que foram encaminhadas e atendidas, você percebeu melhora?



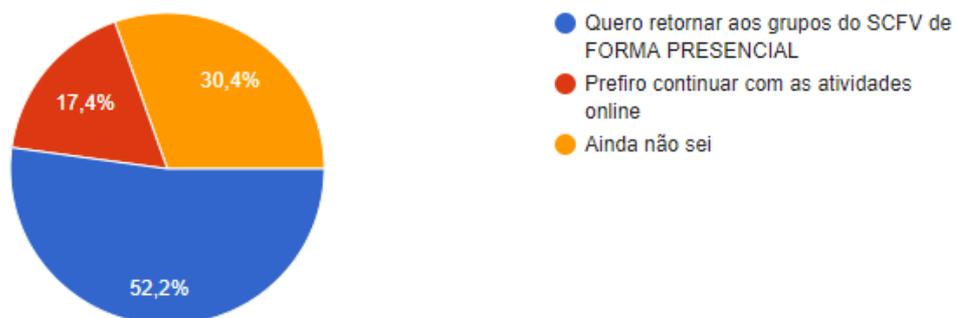
8. Com relação à sua participação no planejamento das atividades:



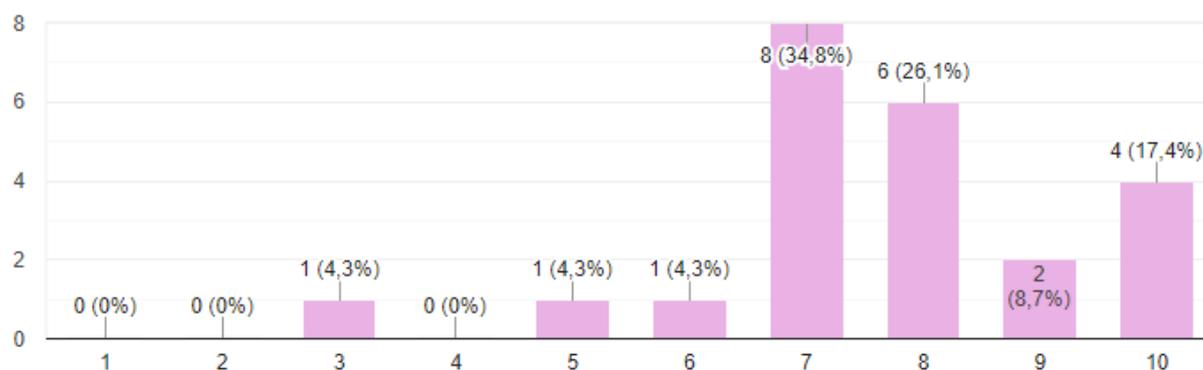
9. Numa escala de 1 a 5, responda: Referente a qualidade de oferta de materiais e atividades, você está:



10. Sobre o retorno às atividades presenciais:



11. Em uma escala de 1 a 10, quanto você indicaria o SCFV a um amigo ou familiar?



Através do resultado da pesquisa, é possível analisar que de forma geral o serviço tem atendido os usuários de forma efetiva e os participantes se sentem acolhidos e protegidos sobre suas demandas.

11. CONCLUSÃO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é de extrema importância para as pessoas em situação de vulnerabilidade, pois através do atendimento coletivo é trabalhado o desenvolvimento do sentimento de pertencimento, fortalecimento dos vínculos familiares, as trocas culturais e de vivências, a socialização e a convivência comunitária.

No mês de maio, com o retorno do acolhimento presencial através das visitas domiciliares, foi possível se apropriar de forma mais efetiva das demandas dos usuários. Em junho, através dos temas propostos (temas juninos em comemoração ao mês) percebemos uma interação importante sobretudo nos grupos de adultos e idosos que compartilharam com o grupo suas memórias afetivas.

Em julho e em agosto as atividades continuaram de forma remota e foi identificado por parte dos usuários uma necessidade maior do retorno das atividades de forma presencial e baseada na pesquisa, mais de 50% dos respondentes indicaram a intenção de retornar. Sobre o retorno as atividades presenciais, estamos aguardando a capacitação que será realizada pelo setor de Vigilância Sanitária em setembro para que possamos retornar com os atendimentos presenciais com segurança para os usuários e equipe.

As visitas realizadas no decorrer destes quatro meses foram importantes, pois é um momento de acolhimento e estabelecimento de vínculos. Aos adultos, percebemos o quanto esta visita os deixa animados, mesmo sendo breve. Aos adolescentes, um modo de entender como eles têm enfrentado este momento tão delicado, trazendo como consequências desmotivação e desinteresse com as atividades. Para as crianças, percebemos que a visita é o momento de estimulá-los a fazer outras atividades. A educadora tem proposto as “visitas brincantes”, nomeada por ela devido as brincadeiras que são propostas neste encontro.

Embora as visitas tenham sido fundamentais neste momento de pandemia, e no âmbito do SCFV sendo adaptado como manutenção e criação de vínculos, há um interesse dos usuários em retornar ao SCFV de forma presencial. Salientamos que as oficinas remotas, tem ocorrido de forma efetiva, graças ao empenho e dedicação da equipe de educadoras que além dos

conteúdos digitais postados nos grupos de WhatsApp, entram em contato individualmente por telefone, mensagens, videochamada e áudios. Os desafios em trabalhar de forma remota são inúmeros e quando se trata de uma população em situação de vulnerabilidade as dificuldades se multiplicam, visto que temos que lidar com muitas variáveis, como por exemplo o acesso limitado a tecnologia, desta forma justificando a importância deste serviço retornar ao modelo tradicional.

Por fim, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é uma ação preventiva que busca fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Também busca desenvolver as habilidades do usuário, gerar autonomia e protagonismo por meio da troca de experiências e integração entre os participantes do grupo. Nos próximos meses, estaremos empenhados em executar este serviço de caráter tão importante a comunidade de forma efetiva e assertiva oferecendo aos participantes um espaço de acolhimento e proteção.

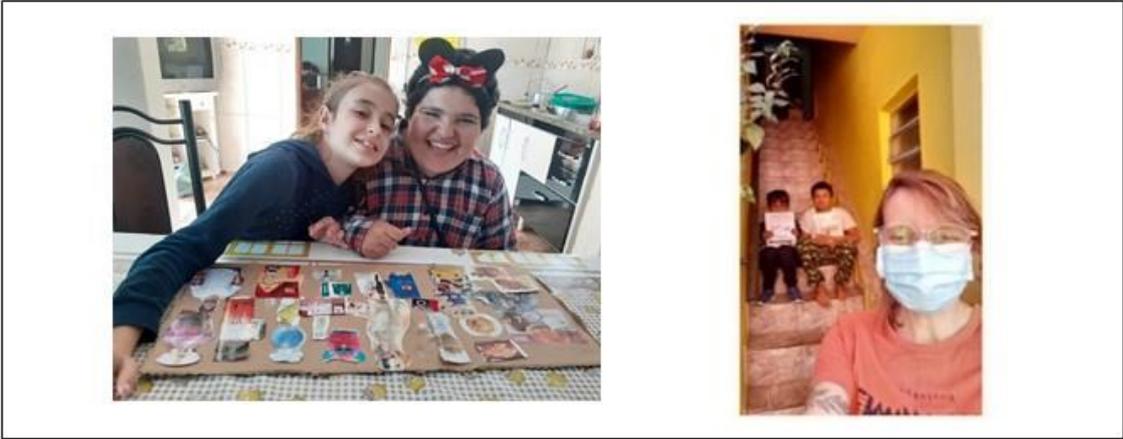
Atibaia, 31 de agosto de 2021.

Jeniffer Camargo

Coordenadora SCFV Portão.

ANEXOS – FOTOS

MAIO - 2021



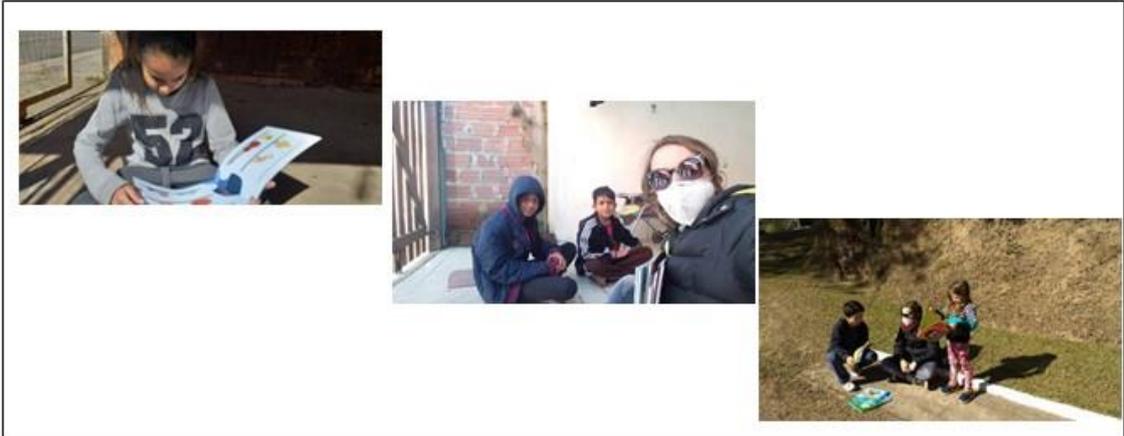
JUNHO - 2021



JULHO - 2021



JULHO - 2021



PRÉ – CONFERÊNCIA – CRAS PORTÃO – 23 DE AGOSTO DE 2021



OFICINA: Comidas típicas folclóricas.



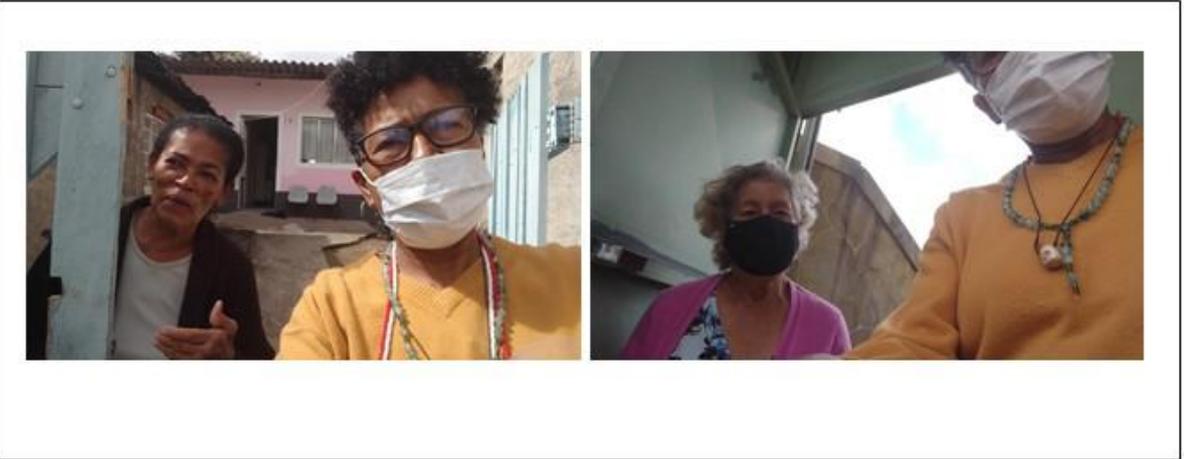
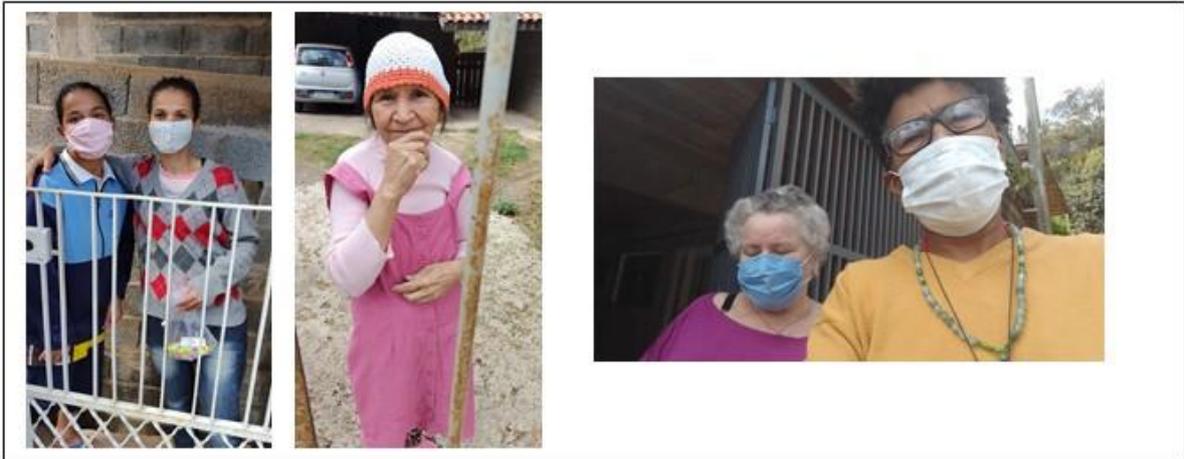
OFICINA: Inventando uma colagem.



OFICINA: Transformando uma caixa.



VISITA DOMICILIAR – Grupo Adultos e Idosos – 30 de agosto de 2021



VISITA DOMICILIAR – Grupo Adolescentes – 19 de agosto de 2021



OFICINA: Estações do ano



OFICINA: Prints Agosto



VISITA DOMICILIAR – Grupo Crianças e Adolescentes – 27 de agosto de 2021



VISITA DOMICILIAR – Grupo Crianças e Adolescentes – 27 de agosto de 2021



Presente do Dia dos Pais



VISITA DOMICILIAR – Grupo Crianças e Adolescentes – 27 de agosto de 2021



VISITA DOMICILIAR – Grupo Crianças e Adolescentes – 27 de agosto de 2021



VISITA DOMICILIAR – Grupo Crianças e Adolescentes – 27 de agosto de 2021

